Trabalhos Científicos

Título: Constipação Intestinal E Consumo De Fibras Em Lactentes: Relação Com Tipo De Aleitamento,

Estado Nutricional E Indicadores De Ferro Corporal

Autores: SOUZA DS, TAHAN S, MORAIS MB, , , , , ,

Resumo: Objetivo: Avaliar a relação do consumo de fibra alimentar com constipação, tipo de aleitamento,

indicadores antropométricos e de ferro corporal em lactentes. Métodos: foram avaliados 302 lactentes. Constipação foi caracterizada pela eliminação de fezes duras, associada a uma das seguintes características: dor ou dificuldade ao evacuar, fezes em cíbalos ou cilíndrica com rachaduras, e frequência evacuatória menor ? 2 vezes na semana, sendo esta definição comparada com o critério de Roma III. O consumo de fibra foi avaliado segundo dia alimentar habitual. O tipo de aleitamento foi classificado como materno exclusivo, materno mais alimentação complementar, misto e não materno. Hemograma e ferritina foram realizados em sangue venoso. Resultados: Constipação foi encontrada em 22,2% dos lactentes pelo critério adotado e em 2,6% segundo Roma III (p=0,001). Lactentes em aleitamento misto e não materno apresentaram 3,02 vezes mais chance de desenvolver constipação do que os em aleitamento materno exclusivo e materno mais alimentação complementar (p=0,03). O consumo de fibras não diferiu (p=0,50) nos lactentes com (mediana=5,5g - 4,4; 7,8) e sem constipação (mediana=6,2g - 4,7; 7,7). A análise de regressão linear evidenciou menor consumo de fibras nos lactentes em aleitamento materno mais alimentação complementar comparado ao misto e não humano (p=0,04). O consumo de fibras não interferiu nos indicadores antropométricos e de ferro corporal. Conclusão: O consumo de fibra alimentar não teve relação com constipação, não interferiu no crescimento e nos indicadores de ferro corporal. Lactentes em aleitamento materno apresentam menor prevalência de constipação em relação aos que introduziram leite de vaca e/ou formula infantil.